

EDUCAÇÃO INFANTIL EM MEIO A LÓGICA DO CAPITAL: A ESCOLA E A PRÁTICA DO CONSUMISMO INFANTIL

Aline Cristine Ferreira Braga do Carmo

Palavras-chave: Consumo; Infância; Escola; Ensino e Aprendizagem.

Problemática

O presente trabalho tem como expectativas, trazer a luz da educação, sobre o consumismo infantil e sua interferência no espaço escolar, pensando seus caminhos e descaminhos até definitivamente adentrar e transformar a dinâmica da vida infantil. Vive-se, atualmente, a plenitude da sociedade do capital, na qual a criança se vê totalmente interligada ao consumir como mediação pelos diferentes recursos midiáticos. Objetiva-se investigar a relação entre a educação e o consumo das crianças pertencentes às classes dominantes no interior da sociedade do capital. A pesquisa será realizada *in loco*, pensando a escola¹ como um dos espaços mais acessíveis e frequentados pelos agentes infantis do consumo, sendo neste o local de maior efetivação do aparecer para o outro, logo, este é o ambiente e o momento de tornar público o consumo privado, o que acaba por se tornar um desafio ao trabalho docente dos professores da Educação Infantil e na efetivação do processo de ensino e aprendizagem.

Buscando compreender como as relações de consumo são utilizadas para substituir as verdadeiras relações humanas existentes, pensando o fato no interior da sala de aula, evidenciando os processos de aprendizagem que perpassam esta nova realidade que se coloca para a escola contemporânea. Analisando o consumo infantil, e suas relações com o espaço da escola, entendendo como essa relação se tornou “natural”, surgindo um novo “modo de vida” para a atual infância. As crianças, em especial, aquelas advindas das classes dominantes, tem suas vidas cercadas pelo consumo. O trabalho parte das contribuições teóricas de Àries (1981), Marx (1978; 1989 e 2013) e Mézáros (2008; 2011).

Objetivos

A pesquisa tem por objetivo geral entender as relações existentes no interior da escola, sendo estas mediadas pelas práticas de consumo, tendo como foco as classes mais favorecidas, a fim de entender o ensino, o consumo e a infância no interior da sociedade do capital, pensando a inferência que essa prática proporciona, aos sujeitos

¹ O trabalho se realiza em escolas privadas, pois o modo de vida dos seres históricos está intimamente ligado à classe social a que pertencem. É no interior deste grupo há uma exacerbação do consumo. Fato que merece ser investigado, tendo em vista que a burguesia acaba por influenciar os modos de organização social das outras classes envolvidas.

permeados por ela, tendo como elemento norteador o processo de aprendizagem de tais crianças. Entre os objetivos específicos foca-se na proposição do consumo no cotidiano escolar por meio da didatização do consumo, ponderando acerca do trabalho dos professores da Educação Infantil², a fim de visualizar como os alunos estabelecem suas relações mediadas pelo consumo. Pensando os caminhos possíveis para superação da sociedade do ter, pelo trabalho do professor podemos nos valer da expressão de Mézáros (2008, p. 71) “O papel da educação, orientado pela única perspectiva efetivamente viável de ir para além do capital, é absolutamente crucial para esse propósito.”

Metodologia

A metodologia utilizada consiste em analisar, a partir de um levantamento bibliográfico, a produção teórico-metodológica sobre a temática do consumismo infantil e sua entrada no ambiente escolar. Sendo uma junção entre o teórico e as práticas sociais. Após análise bibliográfica sobre a temática do consumismo infantil até a contemporaneidade, temos a base teórica necessária para discorrer sobre o assunto. Posteriormente analisa por meio de observação, quais as alterações que tais práticas suscitam no interior das escolas. As interferências ocorrem com a equipe educadora, por meio de questionários (abertos e fechados) e entrevistas semi-estruturadas, sendo estas gravadas e transcritas. O número de sujeitos entrevistados serão quatro professores, quatro auxiliares e um coordenador pedagógico, dentre as instituições da rede privada de ensino. Sendo observadas as interações dos alunos com o ensino, com o professor, com o universo midiático, enfim em suas diferentes formas de vivenciar a realidade.

Considerações Parciais

A pesquisa encontra-se em desenvolvimento, buscando compreender como as relações de consumo ao adentrar o espaço escolar se colocam como desafio ao ensino e aprendizagem. Os dados coletados, nas etapas, em sua totalidade, preservarão as identidades dos participantes voluntários da pesquisa, a nível de preservá-las, já que o objetivo aqui não é particularizar os sujeitos ou culpabilizar as instituições, mas sim pensar a totalidade que os rodeiam e como o capital e as relações de consumo adentram a escola e alteraram a dinâmica educacional.

² Ao pensar uma pesquisa no interior da Educação Infantil, faz-se necessário delimitar a faixa-etária das crianças envolvidas na pesquisa, sendo que a mesma terá como foco os desdobramentos das práticas consumistas e sua relação com o ensino com as crianças de 3 a 5 anos.

Não basta descrever os dados coletados com a pesquisa, é essencial pensá-los criticamente, situados em uma realidade e que estes venham a auxiliar na construção de uma nova realidade, e para isso, é essencial compreender esta infância, sendo assim o pesquisador deve atingir a essência do universo pesquisado – o infantil.

Referências

ÀRIÈS, Philippe. **História Social da Criança e da Família**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1981.

ARCE, Alessandra. A pedagogia da infância ou fetichismo da infância? In: DUARTE, Newton (org.). **Crítica ao fetichismo da individualidade**. Campinas: Autores associados, 2004, p. 145-168.

GAMBOA, Silvio A. S. A dialética na pesquisa em educação: elementos de contexto. In FAZENDA, Ivani (Org.). **Metodologia da pesquisa educacional**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1997.

MARX, K. **Manuscritos Econômicos-Filosóficos e outros textos escolhidos**. 2^o Ed. – São Paulo: Abril Cultural, 1978 (Os Pensadores)

_____ e Engels, Friedrich. **A ideologia alemã (Feuerbach)**. São Paulo: Ática, 1989.

_____. **O Capital: crítica da economia política: Livro I: o processo de produção do capital**. São Paulo: Boitempo, 2013.

MÉZÁROS, István. **A educação para além do Capital**. 2.ed. – São Paulo: Boitempo, 2008.

_____. **Para além do capital: rumo a uma teoria da transição**. São Paulo: Boitempo, 2011.

VASCONSELLOS, Vera Maria Ramos (org.). **Educação da infância: história e política**. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2005.